

Estudo de Qualidade de Vida: Um estudo sobre o ostomizado e o seu cuidador, Portugal
Parte do Epidemiologia e Investigação em Cuidados de Ostomia, EPICO

I Morais¹, A Seica¹, A Ferreira¹, J Moreira¹, M Araujo¹, H Pereira¹, C Mineiro¹, R Athayde², G Marques³

¹CROC, ²Hospital São José, ³Hospital Infante D. Pedro, Portugal

Comissão de Honra: A Pinheiro, M Castro, M VanZeller, L Ramos, J Tavares, E Alves

Introdução

O objectivo do estudo foi para avaliar o *nível de qualidade de vida do Português ostomizado* baseado nos seguintes critérios:

- Tipo e qualidade de informação recebida pelo ostomizado e cuidador
- Informação requerida pelo ostomizado e pelo cuidador
- Avaliação do ostomizado relativamente às expectativas quanto às características do saco
- Avaliação da qualidade de vida do ostomizado
- Avaliação da responsabilidade suportada pelo cuidador ao ostomizado
- Informação cultural e clínica relativamente à qualidade de vida do ostomizado e a responsabilidade suportada pelos cuidadores

Método

O estudo foi feito através de questionários anónimos. Foram enviados por correio pela Associação Portuguesa de Ostomizados para todos os membros. A APO foi responsável pela recolha de dados, e posteriormente processada e analisada pela Datamedica.

Foi também enviado um questionário para todos os cuidadores de forma a avaliar os seus conhecimentos sobre ostomias e que tipo de informação necessitam.

Resultados

O questionário foi enviado para todos os membros (1.800) da APO: 232 ostomizados e 107 cuidadores, os quais preencheram e enviaram os questionários. A resposta foi de 19%. A informação foi recolhida entre Janeiro – Agosto 2004.

Os resultados do estudo demonstraram que o ostomizado é em geral um homem colostomizado nos seus 60 anos com um bom nível de educação, reformado e que não tem acesso à Internet. Tem uma colostomia há 7 anos, a cirurgia foi feita num hospital público. É autónomo em relação aos cuidados com a sua ostomia e vive com outra pessoa. Pertence ao Serviço Nacional de Saúde

Conclusão

O estudo mostra que a fonte de informação mais importante é a enfermeira estomaterapeuta (Tabela 1).

Onde é que o ostomizado recebe a informação?

| | |
|-----|---------------------------------------------|
| 47% | Enfermeiras especializadas em estomaterapia |
| 16% | Cirurgiões |
| 14% | Enfermeiras |
| 13% | Contactos com Fabricantes |
| 10% | Linha Verde |
| 9% | Médico |
| 8% | Outro doente ostomizado |
| 7% | Farmacia |
| 6% | Anuncios |
| 5% | Enfermeiras de centro de saude |
| 3% | Outras enfermeiras |

Tabela 1

Os ostomizados no global recebem boa informação (Tabela 2), excepto nas actividades diárias, actividade sexual, alterações físicas e técnicas de irrigação (Tabela 3).

Qualidade de Informação Recebida?

| |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Alto Nível de Satisfação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados e manuseamento do estoma • Preparação para saída do hospital • Produtos existentes no mercado • Seguimento por enfermeira especializada • Reembolso • Informação através de Organizações Especializadas • Como evitar problemas de pele |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Tabela 2

Qualidade de Informação Recebida?

| |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Baixo Nível de Satisfação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de alterações no estoma • Alterações na vida sexual devido ao estoma • Como actuar no caso de diarreia e obstipação • Como voltar às actividades diárias normais (amigos, trabalho, hobbies, desporto) • Técnicas de Irrigação |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Tabela 3

Os cuidadores são afectados emocionalmente por tratarem o ostomizado (Tabela 4).


Importancia dos cuidadores no apoio ao ostomizado

| |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Percentagem de Scores elevados de Pressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> 0% Responsabilidade objectiva 11% Responsabilidade como exigencia 43% Responsabilidade como factor de Stress |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Tabela 4

Os ostomizados têm uma fraca adaptação ao estoma. Ser homem, ter uma ileostomia ou saber manusear a sua ostomia indicam *altos níveis de qualidade de vida*.

Apresentado no 8º Congresso ECET em Helsínquia, Finlândia, Junho 2005

Estudo patrocinado pela  Coloplast

A Coloplast é um produtor mundial de grande qualidade e inovação na área da saúde que aposta na melhoria da qualidade de vida de indivíduos que sofram de condições incapacitantes.

Desejamos ser considerados em todo o mundo como produtor preferencial de dispositivos médicos e serviços associados, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

Para mais informações sobre a nossa empresa ou sobre a gama de produtos Coloplast, estamos ao seu dispor através do e-mail pt@coloplast.com, ou pela nossa Linha Verde de Atendimento ao Cliente 800 20 38 26.